

Capítulo II

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E AS METODOLOGIAS ATIVAS

*Carolina Augusta Assumpção Gouveia
Tauller Augusto de Araujo Matos*

Os métodos ativos consistem em práticas docentes que possibilitam um aprender participativo. Nesta metodologia, os discentes participam de aulas desafiadoras e significativas em que o professor assume o papel de mediador. Este processo de mediação e orientação requer o uso de diversos tipos de recursos pedagógicos que tem como suporte as Tecnologias de Informação e Comunicação³⁶ (TIC).

Atualmente, tem-se discutido amplamente sobre a inserção das TIC no contexto educacional, impulsionada pela adoção das Metodologias Ativas em sala de aula. Diante deste contexto, propomos apresentar e discutir neste capítulo, em que consistem as TIC, como tem sido sua introdução no ambiente educacional e quais são as possibilidades de utilização no trabalho docente.

2.1 – O que são as Tecnologias de Informação e Comunicação?

É verdade que as TIC estão presentes em nosso cotidiano e, a cada dia, temos utilizado esse termo no ambiente escolar. Muito se

³⁶ Entendemos como sinônimos os termos *Tecnologias de Informação e Comunicação* ou *Tecnologias Digitais* ou *Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação*, utilizados em publicações da área.

tem sido discutido sobre as TIC, suas possibilidades, potencialidades e utilização. Consideramos que a integração das TIC na educação precisa ser feita de modo criativo e crítico, para que os sujeitos envolvidos não sejam apenas receptores de informações (BACICH: NETO: TREVISANI, 2015). Ainda segundo os autores, no contexto educacional, devemos estar atentos ao planejamento de propostas didáticas que possam alcançar os objetivos de determinada aula ou disciplina.

Qual o significado da palavra “Tecnologias” presente neste termo?

Quando pensamos em tecnologias, logo relacionamos o termo a equipamentos que realizarão tarefas mais pesadas, aos carros do futuro, às potencialidades dos equipamentos de telefone, que a cada dia são produzidos com a “mais alta” tecnologia. Entretanto, a tecnologia sempre esteve presente em nossas vidas, permeando e sendo utilizadas em nossas tarefas mais comuns. Algumas vezes, a tecnologia está inserida em nosso ambiente de maneira tão natural que nem percebemos sua presença: são resultados da tecnologia, por exemplo, a elaboração dos talheres que utilizamos para alimentação, a fabricação de geladeiras que armazenam nossos alimentos, a elaboração de roupas para proteção do frio, a criação de canetas que utilizamos para escrever, dentre tantos elementos relacionados à idealização, desenvolvimento e emprego de um instrumento para a realização de uma atividade. Sendo assim, compreendemos o termo como um conjunto de métodos, técnicas e processos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um instrumento em uma determinada prática ou ação. Já os modos como lidamos e utilizamos cada tecnologia nomeamos por técnica. Como apresenta Kenski (2003) algumas técnicas são simples, podem ser passadas de geração em geração ou podem ser mais elaboradas e exigir conhecimentos específicos e complexos. Sendo assim, devemos compreender e conhecer que essas duas palavras, tecnologia e técnica são diferentes, mas estão diretamente relacionadas, sendo indispensável compreender suas definições. Neste sentido, vamos considerar a técnica como o conjunto de normas e

regulamentos necessárias para o uso de determinados instrumentos que possibilitam a execução de uma atividade.

Levy (1998, p. 4) inicia sua obra “As Tecnologias da Inteligência”, publicada em 1992, apresentando que “novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática”. Neste contexto, podemos compreender o avanço das tecnologias, o surgimento de novos instrumentos e, neste sentido, o autor (LEVY, 1998) apresenta a “técnica” como uma das dimensões de transformação do mundo. Apesar do avanço citado, pode-se observar um distanciamento entre os conhecimentos da técnica e sua utilização e aplicação para a resolução de problemas. Por isso, podemos perceber a necessidade de conhecer melhor as técnicas e, deste modo, compreender as tecnologias para utilizá-las de modo adequado, permitindo a escolha dos melhores métodos e recursos para resolução de um determinado problema que tenhamos em nosso contexto, no caso, na educação.

Neste capítulo, nos limitaremos a discussões sobre as tecnologias associadas ao processo de ensino/aprendizagem. Pretendemos apresentar e compreender como os instrumentos podem interferir no nosso modo de pensar, sentir, agir no ambiente educacional, trazendo novas possibilidades para as salas de aula do ensino superior, fazendo referência, assim, ao termo Tecnologias de Informações e Comunicação.

Sabemos que acessando o computador ou utilizando os recursos disponíveis no telefone celular, por exemplo, os indivíduos têm como possibilidades: adquirir informações, pensar e modificar diferentes processos, ter auxílio nas atividades e, assim, desenvolver utilizar as tecnologias como recursos de apoio para o processo de aprendizagem. Considerando essas possibilidades, trazemos o conceito de Tecnologias de Informação e Comunicação como: conjunto de tecnologias das telecomunicações, computacional e das mídias eletrônicas, utilizadas como instrumento na aplicação de diferentes metodologias, para resolução de problemas. São, assim, consideradas um recurso mediador e facilitador dos processos que se apresentam em nosso contexto de vida. Em suma, as TIC podem ser entendidas